

RETRATO SOCIAL, ECONÔMICO E EDUCACIONAL DAS MULHERES ATENDIDAS PELO PROGRAMA MULHERES MIL – SECITECI NA CIDADE DE TANGARÁ DA SERRA-MT

Elinez da Silva Rocha

Professora, licenciada em Ciências Biológicas/Seciteci.
Doutora em Ecologia – UFRN.

Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-9233-6403>.

E-mail: elinezrocha@secitec.mt.gov.br.

Bruna Ferreira Figueiredo

Professora de Turismo/Seciteci. Ma. em Gestão e
Avaliação da Educação Pública – UFJF

Orcid: <https://orcid.org/0009-0003-4920-2252>.

E-mail: brunafigueiredo@secitec.mt.gov.br.

Dimorvan Alencar Brescancim

Secretário adjunto de Educação Profissional e Superior/Seciteci Orcid:

<https://orcid.org/0009-0006-9157-2697>.

E-mail: dimorvanbrescancim@secitec.mt.gov.br.

Resumo: O Programa Mulheres Mil foi relançando por meio da Portaria nº 725, de 13 de abril de 2023, e tem como objetivo contribuir para a igualdade social, econômica racial, étnica e de gênero das mulheres em situação de vulnerabilidade social. Enquanto Política Pública educacional traz como diferencial uma metodologia própria, publicada no Guia da Metodologia do Acesso, Permanência e Êxito do programa, que possibilitará maior assertividade na execução dela. O presente trabalho apresenta um relato inicial, bem como traz dados do Perfil Social, Econômico e Educacional das mulheres que estão sendo atendidas na cidade de Tangará da Serra-MT. Como resultado, mulheres das zonas rural e urbana serão atendidas pelo programa nos cursos de Qualificação Profissional de Microempreendedora Individual, Assistente Administrativa e Vendedora com carga horária de 160 horas. Constatou-se que 57% das mulheres atendidas participam de programa de transferência de renda, 32% não têm nenhuma renda e cerca de 48% recebem até 1 salário mínimo como renda mensal. Com relação à escolaridade 38% têm ensino médio e 22%, ensino médio incompleto. Consideramos que o percurso e as estratégias utilizadas pela Equipe Local do Mulheres Mil foram

fundamentais para o êxito do ingresso das alunas no programa.
Palavras-chave: Programa Mulheres Mil. Perfil socioeconômico. Tangará da Serra-MT.

Abstract: *The Mulheres Mil Program was relaunched through Ordinance No. 725 of April 13, 2023, and aims to contribute to the social, economic, racial, ethnic, and gender equality of women in situations of social vulnerability. As an educational public policy, it features a unique methodology published in the Access, Retention, and Success Methodology Guide, which will enable greater accuracy in its implementation. This work presents an initial report and provides data on the social, economic, and educational profile of the women being served in the city of Tangará da Serra – MT. As a result, women from rural and urban areas will be served by the program in the Professional Qualification courses for Individual Micro-Entrepreneur, Administrative Assistant, and Saleswoman, with a workload of 160 hours. 57% of the women served participate in income transfer programs, 32% have no income, and about 48% receive up to one minimum wage as monthly income. Regarding education, 38% have completed high school, and 22% have incomplete high school education. We consider that the journey and strategies used by the Local Team of Mulheres Mil were fundamental for the successful enrollment of the students in the program.*

Keywords: *Mulheres Mil Program. Socioeconomic profile. Tangará da Serra-MT.*

INTRODUÇÃO

O Ministério da Educação, em parceria com o governo canadense, entre 2007 e 2011, instituiu e desenvolveu o Programa Mulheres Mil, cujo objetivo foi atender mulheres em situação de vulnerabilidade social, por meio da educação profissional e tecnológica, proporcionando melhora da qualidade de vida de todas as envolvidas. Com bons resultados alcançados (Durant *et al.*, 2021), o programa foi retomado em 2023 e regulamentado pela Portaria MEC nº 725, de 13 de abril de 2023, que visa à formação profissional e tecnológica, articulada com a elevação de escolaridade e a inclusão socioproductiva de mulheres em situação de vulnerabilidade social.

De acordo com essa portaria, o Programa Mulheres Mil traz como diretrizes: possibilitar o acesso à educação, contribuir para a redução de desigualdades sociais e econômicas de mulheres, promover a inclusão social, defender a igualdade de gênero, combater a violência contra a mulher, promover o acesso ao exercício da cidadania e desenvolver estratégias para garantir o acesso das mulheres ao mundo do trabalho (Brasil, 2023).

Segundo dados do IBGE (2022), as mulheres superam os homens com relação à maioria dos níveis educacionais no Brasil e Mato Grosso, no entanto a taxa de participação feminina no mercado de trabalho é 20% inferior à dos homens e de acordo com pesquisas realizadas pela FGV (2021), 51,56% das mulheres estavam empregadas em 2021 e, entre os homens, o índice era de 71,64%. Esses dados demonstram a importância de promover programas de qualificação e empoderamento das mulheres para a promoção da igualdade de gêneros.

Essa política pública destaca-se pelo uso de uma metodologia própria e específica para o melhor atendimento ao seu público-alvo. O acesso à instituição é concebido como um instrumento de inclusão, promotor de permanência no ambiente da instituição e do mundo do trabalho (MEC, 2020).

No estado de Mato Grosso, a Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação vem executando esse programa, através das Escolas Técnicas Estaduais de Educação Profissional e Tecnológica nas cidades de Água Boa, Barra do Garças, Cuiabá, Lucas do Rio Verde, Primavera do Leste, Rondonópolis, Sinop e Tangará da Serra, promovendo o alcance de mais de 800 mulheres em diferentes cursos de qualificação profissional que almejam, para além do conhecimento e certificação, o empoderamento desse público.

A título de organização, essas qualificações são subdivididas em ciclo I e ciclo II. Para o ciclo I serão ofertados os cursos de Assistente Administrativo, Microempreendedora Individual e Vendedora e para o ciclo II serão oferecidas as qualificações de Manicure

e Pedicure, Cuidadora de Idosos, Cuidadora Infantil, Trabalhador Doméstico e Assistente de Tesouraria.

Nesse contexto, o diagnóstico socioeconômico e educacional se configura como ferramenta fundamental para o sucesso da iniciativa, fornecendo importantes subsídios para a compreensão das realidades vivenciadas pelas mulheres mato-grossenses e para a construção de estratégias direcionadas e eficazes (Silva, 2020).

Destaca-se que, ao realizar um diagnóstico aprofundado, o Programa Mulheres Mil teve a oportunidade de elaborar um retrato preciso das condições socioeconômicas e educacionais das mulheres em diferentes regiões do estado. Essa análise permite identificar as principais vulnerabilidades e desafios enfrentados por elas, como pobreza, baixa escolaridade, falta de acesso à qualificação profissional e à inserção no mercado de trabalho (IBGE, 2022).

Diante do exposto, o objetivo deste trabalho foi fazer o levantamento do perfil socioeconômico das mulheres a serem atendidas pelo programa, de forma a mapear as necessidades específicas de cada grupo, o que irá subsidiar a elaboração de ações personalizadas e direcionadas.

1. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

1.1. Local de execução do Programa: Tangará da Serra-MT

O presente trabalho traz os dados referentes à cidade de Tangará da Serra- MT (Figura 1), que é um município localizado no estado de Mato Grosso, Brasil, e se destaca pelo seu desenvolvimento econômico e social. Fundada em 13 de maio de 1976, a cidade possui uma posição estratégica na região devido à sua economia diversificada e ao potencial de crescimento. Seu Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) é de 0,726 (IBGE, 2022), refletindo um desenvolvimento equilibrado em termos de saúde, educação e renda, o que coloca a cidade em uma posição intermediária no ranking nacional. Esse

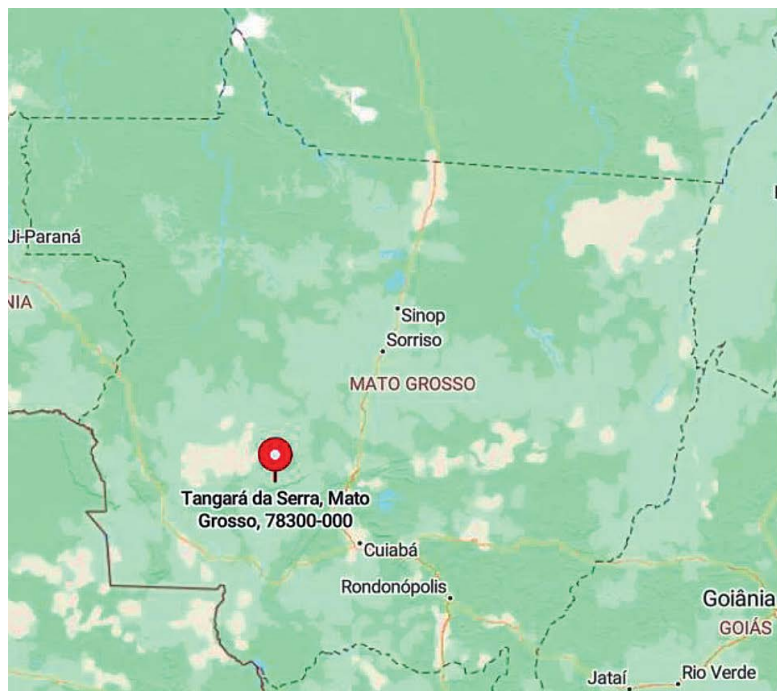
índice indica que, embora a cidade tenha feito progressos significativos, ainda há espaço para melhorias, especialmente na educação e na distribuição de renda.

A cidade possui uma população de aproximadamente 106.434 habitantes, conforme estimativa do IBGE (2022). Uma parcela dessa população vive em situação de vulnerabilidade social, enfrentando desafios como a falta de acesso a serviços básicos de qualidade, educação e oportunidades de emprego. A prefeitura e outras organizações locais têm implementado programas sociais para mitigar essas questões, visando promover a inclusão social e melhorar a qualidade de vida dos residentes.

A economia é bastante diversificada, com uma forte ênfase na agropecuária. A cidade é um importante polo agrícola, destacando-se na produção de soja, milho e algodão, além de possuir uma significativa atividade pecuária, tanto de corte quanto leiteira. Além da agropecuária, apresenta um setor de serviços em expansão, com destaque para o comércio, a saúde e a educação. O turismo ecológico está em crescimento, aproveitando as belezas naturais da região, como cachoeiras e áreas de preservação ambiental, o que também contribui para a diversificação da economia local (Portal Cidadão-TGA, 2024).

Salienta-se que Tangará da Serra é uma cidade em constante crescimento e desenvolvimento. Apesar dos desafios comuns às cidades em expansão, como a vulnerabilidade social, o município apresenta inúmeras oportunidades para melhoria da qualidade de vida de seus habitantes. Políticas públicas focadas na redução da desigualdade social e no fortalecimento da economia local são cruciais para assegurar um futuro próspero e sustentável para todos os moradores.

Figura 1 – Mapa de Tangará da Serra-MT



Fonte: Google-Maps, 2024.

1.2. Do acesso às/das alunas

Considerando que o Programa Mulheres Mil tem como premissa a mudança da concepção de acesso meritocrático e seletivo para um acesso inclusivo e afirmativo, que reconhece e valoriza os saberes construídos na comunidade, a Equipe Técnica/Gestora da Seciteci sede, em conjunto com a Equipe Local da Escola Técnica (Ester Carvalho e Marciele Matos), deu início aos procedimentos de acesso às alunas.

Nesse sentido, o processo de acesso se reflete em uma aproximação para o estabelecimento de diálogo com a comunidade, como estratégia de busca e ingresso. Assim, a equipe técnica não utilizou os procedimentos convencionais para o ingresso das alunas, em

vez disso, foi orientada a entrar em contato com os parceiros, como as prefeituras, Centro de Referência de Assistência Social (Cras) e Associações de Bairros como estratégia para alcançar as mulheres que realmente se encontram em situações de vulnerabilidade social, econômica, ambiental e/ou educacional.

Diante disso, na cidade de Tangará da Serra, aconteceram vários movimentos realizados pela equipe local, conforme percebido em sua agenda e divulgação de imagens nas redes sociais (Figura 2):

Figura 2 – Agenda de alinhamento e busca de parcerias com representantes do Município:

Reunião: Comissão de Direito da Mulher da OAB 10ª Subseção com Aline Feliz (Presidente em Tangará da Serra-MT);

Reunião: União Tangaraense das Associações Comunitárias (UTAC) com Luiz Marcos (Presidente de Tangará da Serra-MT);

Reunião: Câmara Municipal de Tangará da Serra-MT. Objeto. Lançamento do Programa. Elaine Antunes (Presidente);

Reunião: Prefeitura Municipal de Tangará da Serra – Silvana Masson (Coordenadora de Políticas Públicas);

Reunião: 19ª BPM de Tangará da Serra-MT. Márcio Pereira (Subcomandante do 19ª BPM-MT);

Reunião: Associação Vale do Tarumã de Tangará da Serra-MT. Assentamento Antônio Conselheiro. Sidnei Aparecida dos Santos (Vice-Presidente);

Reunião: Espaço da feira do produtor com Valdeci Ferraz de Aquino (Presidente).

Fonte: Dias, 2024.


Assim, depois de todas as tratativas, reuniões, busca de parceiros e divulgação ampla, foi realizada uma reunião de abertura oficial do programa, com a presença de várias entidades, via G-Meet e oficialmente aberta a pré-inscrição dos cursos de qualificação profissional, conforme folders abaixo publicados nas mídias sociais.

Figura 3 – Reunião em busca de parcerias para a execução do Programa Mulheres Mil.



 Ester Ferreira
28 de maio às 19:36

A serviço da Educação de MT, SECITEC/MT. Pronatec - Escola Técnica - Mulheres Mil.
Reunião com a presidente da Coopertan Daiane Batista da Rosa Silva e assessoras Angelita e Ader Santos com objetivo de parceria no oferecimento de curso de Qualificação Profissional em Assistente Administrativo as Mulheres da Cooperativa.
Reunião com êxito.

 Ester Ferreira está em Tangará da Serra.
20 de maio

A serviço da Educação de MT-Seciteci -MT, Escola Técnica Estadual Programa Mulheres Mil.
Ordem do dia.
Entrevista à Rádio Band FM
Pautas:
Programa Mulheres Mil pré inscrições dos formulários, vagas para 140 Mulheres em dois ciclos. ... Ver mais



Fonte: Dias, 2024.

Os procedimentos para realização do diagnóstico social, econômico e pré-inscrição aconteceram por meio de um questionário elaborado no *Google* formulário e distribuído entre as mulheres no momento das reuniões de esclarecimento e divulgação da proposta (Figura 4).

Figura 4 – Cards de divulgação dos cursos de qualificação profissional ofertados pelo Programa Mulheres Mil em Tangará da Serra-MT



Fonte: Dias, 2024.

Chama atenção nesse movimento o esforço realizado pela equipe para o atendimento à comunidade da zona rural, no distrito de São Joaquim do Boche. A equipe utilizou de várias estratégias para divulgação do curso de Qualificação Profissional em Microempreendedora Individual, com carga horária de 160 horas, modalidade presencial. Dentre as estratégias de trabalho utilizada, destacam-se:

- Divulgação por meio da mídia.
- Divulgação por meio das redes sociais.
- Divulgação *in loco*, conversando com as mulheres.
- Divulgação na escola/partceria com o diretor e coordenadora.
- Divulgação com a presidente do Distrito/partceria.
- Divulgação no grupo de WhatsApp da comunidade (a presidente inseriu a supervisora Ester no grupo).

Apesar de toda essa mobilização, ainda assim, poucas foram as inscrições dentro do prazo estabelecido. Dessa forma, a equipe então tomou uma nova medida que foi visitar essas mulheres em suas residências, para entrega dos “cards” e realizar um diálogo de maior aproximação, na tentativa de alcançar êxito, conforme documentado nas mídias sociais (Figura 5)

Nesses encontros, ficou perceptível a riqueza de informações levantadas tanto da visita *in loco*, quanto pelo diálogo com a presidente do bairro, em que foi diagnosticado que no bairro:

- Existe um elevado número de mulheres analfabetas e idosas.
- Mulheres trabalham no pedágio da empresa Via Brasil com troca de turnos ou em fazendas ao redor.
- Elevado número de mulheres inscritas em programas de transferência de rendas.
- Grande movimentação de bebida alcoólica no bairro e falta de interesse de estudar, se qualificar.
- Muitas crianças pequenas brincando nas ruas.
- O distrito, conforme informações da presidente, tem mais de 200 pessoas, nos sítios e chácaras.

Figura 5 – Publicidade das ações do programa Mulheres Mil – Seciteci-MT

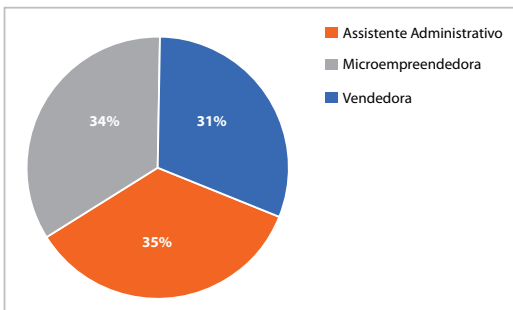


Fonte: Disponível em: <https://www.facebook.com/share/v/zFMgREM2utZeJUK6/?mibextid=KsPBc6>.

2. RESULTADO E DISCUSSÃO

Como resultado de toda essa ação e contato direto com as mulheres, a equipe conseguiu acessar 116 mulheres inscritas, com faixa etária variando de 16 a 65 anos e, após algumas desistências, as turmas fecharam com 34, 34 e 31 alunas para os cursos Microempreendedora (Zona Rural), Assistente Administrativa e Vendedora, respectivamente. Com isso, algumas alunas ficaram na posição classificada, na lista de espera (Figura 6).

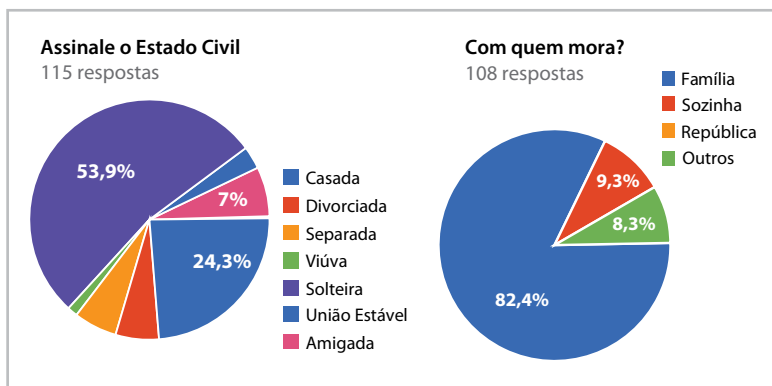
Figura 6 – Curso de qualificação Profissional escolhido pelas alunas



Fonte: Elaborado pelos autores.

A maioria dessas mulheres apresentam como estado cível solteira, representando cerca de 54%, enquanto 24% são casadas e 82% residem com a família (Figura 7).

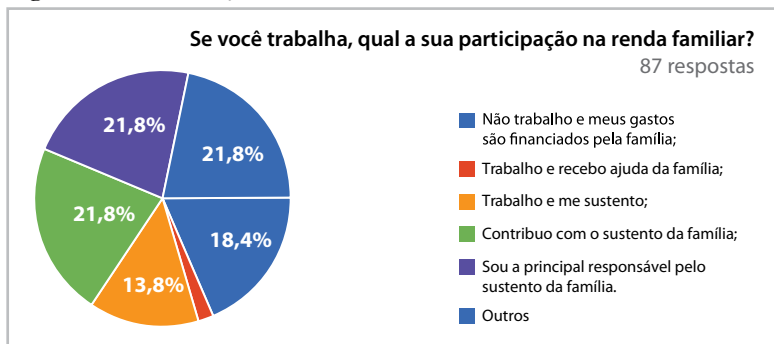
Figura 7 – Estado civil das mulheres inscritas para o programa e informações sobre com quem residem



Fonte: Elaborado pelos autores.

No resultado abaixo, podemos inferir que mais de 43% dessas mulheres contribuem com o sustento da família ou a ajudam financeiramente (Figura 8).

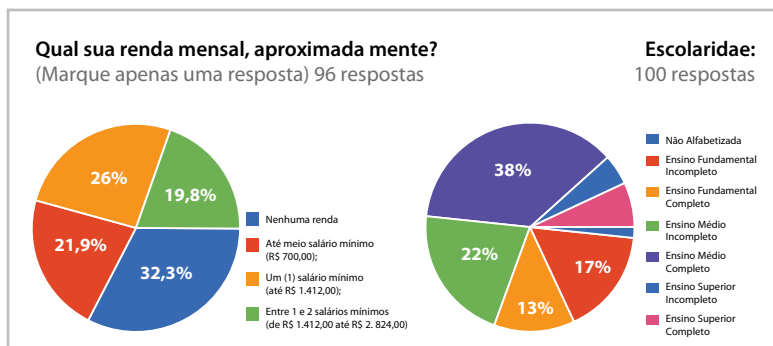
Figura 8 – Contribuição das mulheres inscritas no sustento da família



Fonte: Elaborado pelos autores.

No diagnóstico ainda identificamos que 32% das mulheres não têm nenhuma renda e cerca de 48% recebem até 1 salário mínimo como renda mensal (Figura 9) e 57% recebem auxílio de programa de transferência de renda do governo federal. Também, 38% delas têm como escolaridade o ensino médio e 22%, ensino médio incompleto.

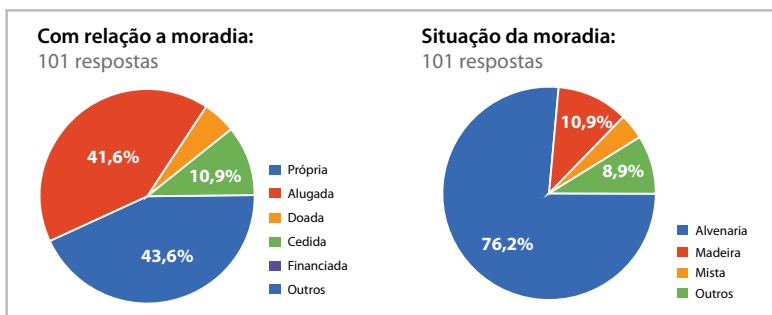
Figura 9 – Renda mensal das mulheres inscritas e escolaridade



Fonte: Elaborado pelos autores.

Constatou-se que cerca de 44% das mulheres residem em casa própria, enquanto a maioria delas mora em residências alugada, cedida ou doada. A maioria dessas casas, 76%, é de alvenaria.

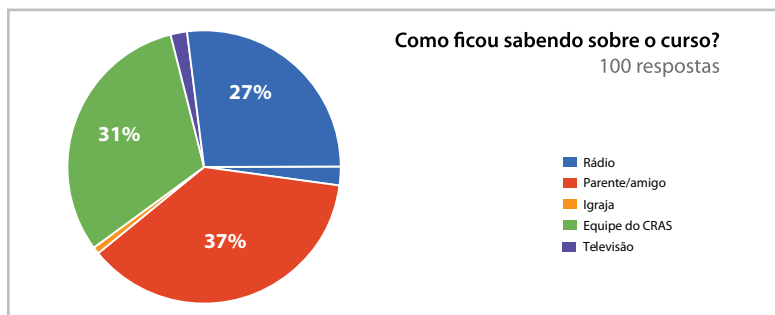
Figura 10 – Tipo e composição das residências das alunas com pré-matricula no programa



Fonte: Elaborado pelos autores.

Para avaliar a estratégia utilizada para a busca das alunas e seu ingresso nos cursos de qualificações, ficou claro que o contato com os parceiros e/ou comunidade como o CRAS e Associações de Bairro foi fundamental para a promoção da divulgação do programa e acesso às alunas. Como é possível observar, cerca de 58% das pré-inscrições foram intermediadas pelos CRAS e Associações, conforme a Figura 11.

Figura 11 – O meio de comunicação pelo qual as alunas ficaram sabendo sobre o curso

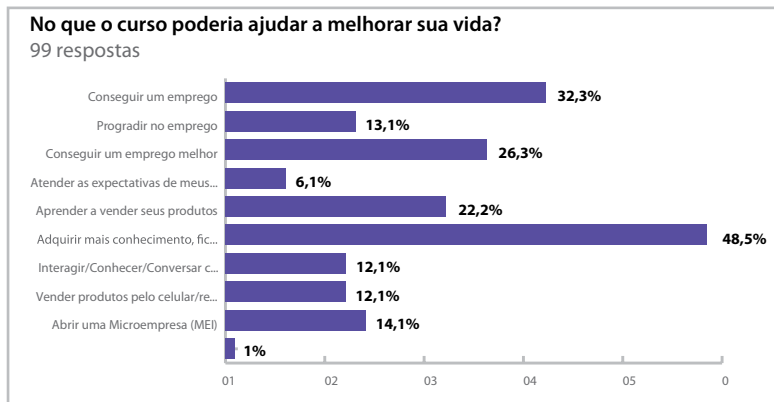


Fonte: Elaborado pelos autores.

Quando perguntadas sobre de que forma o curso de qualificação poderia ajudá-las a melhorar suas vidas, as respostas foram variadas, mas é possível inferir que, além da expectativa de conseguir um emprego, um emprego melhor ou progredir no emprego atual,

essas mulheres, concomitantemente, também objetivam adquirir mais conhecimento, além de interagir, conhecer e conversar com outras mulheres, conforme a Figura 12.

Figura 12 – Objetivos e expectativas das alunas em relação ao curso de qualificação



Fonte: Elaborado pelos autores.

De se destacar que a equipe também teve o cuidado de identificar a disponibilidade de tempo para a realização do curso. Tal informação ajudará no planejamento da permanência das alunas no curso. Foi possível identificar que a maior disponibilidade acontece nos turnos vespertino e noturno.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ressalta-se que o que chama atenção nos dados do diagnóstico socioeconômico das mulheres inscritas no programa ofertado na cidade de Tangará da Serra é a força-tarefa para o atendimento de uma diversidade de realidades, incluindo uma comunidade da zona rural, localizada no distrito São Joaquim do Boche. Para alcançar essas mulheres, a equipe local, nas pessoas da supervisora Ester Dias de Carvalho Ferreira, a técnica Marciele Cristina de Matos e a diretora escolar Wérica Nascimento, utilizou de muitas estratégias

nesse processo e acabaram descobrindo nesse contato próximo que havia uma resistência entre as mulheres em fazer os cursos de qualificação profissional, devido ao fato de elas receberem um auxílio financeiro, por meio de um programa de transferência de renda do Governo Federal e/ou Estadual.

Nesse contexto, as mulheres demonstraram medo de serem desligadas desses programas de transferência de renda após a finalização do curso. Em diálogo e visita *in loco*, a equipe local teve a oportunidade de identificar esses receios e fazer os devidos esclarecimentos das informações, proporcionando assim a adesão das candidatas aos cursos de qualificação da Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação do Estado de Mato Grosso (Seciteci-MT). Diante disso, podemos concluir que o objetivo inicial de acesso e ingresso ao programa foi alcançado com êxito.

REFERÊNCIAS

- BRASIL. Guia da Metodologia do Acesso, Permanência e Êxito do Programa Mulheres Mil. Disponível em: [Guia-Mulheres_mil.indd \(www.gov.br\)](#). Acesso em: 10 mar. 2024.
- DURAND, Michelle Kuntz *et al.* Possibilidades e desafios para o empoderamento feminino: perspectivas de mulheres em vulnerabilidade social. Escola Anna Nery, v. 25, p. 24, 2021.
- INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. Censo Demográfico 2022. Disponível em: [cidades.ibge.gov.br/brasil/mt/panorama](#). Acesso em: 28 jun. 2024.
- LIMA, M. S. Desigualdades de gênero no mercado de trabalho brasileiro: Uma análise das políticas públicas. Tese (Doutorado) – Universidade de São Paulo, São Paulo: SP, 2015.
- MELO, R. F. Mulheres e pobreza no Brasil: Uma análise das políticas públicas. 2019. Disponível em: [A pobreza e as políticas de gênero no Brasil | CEPAL](#). Acesso em: 01 jul. 2024.
- MINISTÉRIO DO ESTADO DE EDUCAÇÃO. Portaria nº 725, de 13 de abril de 2023. Disponível em: [PORTARIA Nº 725, DE 13 DE ABRIL DE 2023 – PORTARIA Nº 725, DE 13 DE ABRIL DE 2023 – DOU – Imprensa Nacional \(in.gov.br\)](#). Acesso em: 1 jul. 2024.
- ORGANIZAÇÃO NACIONAL DAS NAÇÕES UNIDAS. Sobre a ONU Mulheres. 2020 Disponível em: <http://www.onumulheres.org.br/onu-mulheres/sobre-a-onu-mulheres>. Acesso em: 02 jul. 2024.
- PERFIL SOCIOECONÔMICO DE TANGARÁ DA SERRA, 2011/12. Disponível em: [Perfil Socioeconômico de Tangará da Serra - MT \(unemat.br\)](#). Acesso em: 01 jul. 2024.
- PORTAL CIDADÃO TGA. A cidade. Disponível em: [A Cidade - Tangará da Serra \(tangara-daserra.mt.gov.br\)](#). Acesso em: 30 de junho de 2024. Acesso em: 01 de jul. 2024.
- PROGRAMA DAS NAÇÕES UNIDAS PARA O DESENVOLVIMENTO (PNUD). Índice de Desenvolvimento Humano Municipal Brasileiro. 2021. Disponível em: <http://www.pnud.org.br>. Acesso em: 01 de jul. 2024.